

## PRODUÇÃO DE MATRIZES DE TAMAREIRAS EM LATOSSOLOS IRRIGADOS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

M. do S. B. V. Martins<sup>1</sup>; M. A. de Queiroz<sup>2</sup>; C. M. B. de Faria<sup>2</sup>; J. S. de Assis<sup>2</sup>

O Brasil não tem produção de tâmaras em escala comercial, sendo toda a demanda (passas ou tâmaras frescas ) suprida com importação. Por outro lado, a Embrapa Semi-Árido dispõe de um Banco de Germoplasma de tamareiras, na Estação Experimental de Bebedouro, em Petrolina-PE, o qual foi estabelecido em diferentes épocas, na década de 80. Os acessos foram implantados nos espaçamentos de 4 m x 5 m, 8 m x 8 m e 10 m x 10 m. Os acessos introduzidos representam as principais cultivares comercializadas no mundo. O campo é irrigado por sulcos de infiltração. A produção de frutos dos acessos foi avaliada individualmente, tomando-se o peso de frutos por planta, em quilogramas, no período de 1995 a 1998, com vistas a se identificar plantas matrizes femininas para serem multiplicadas vegetativamente através da cultura de tecidos. Considerando-se a média dos quatro anos, cinco plantas provenientes da população de Zahidi, produziram 37 a 74 kg, no espaçamento de 4m x 5m e duas plantas da população de Medjool produziram 55 a 86 kg, no espaçamento de 10m x 10m, sendo que a produção foi crescente nos quatro anos avaliados, chegando a cerca de 120 kg/planta. Uma planta da cultivar Medjool, proveniente de rebento, produziu 146 kg no espaçamento 10m x 10m. A produtividade chegou a 15 t/ha em Medjool e acima de 18 t/ha em Zahidi, mostrando que entre as plantas avaliadas, existe potencial produtivo para se estabelecer matrizes para serem multiplicadas para disponibilizar mudas para produtores interessados.

<sup>1</sup> - Estagiária Embrapa Semi-Árido; <sup>2</sup> - Pesquisador Embrapa Semi-Árido,  
CP 23, 56300-970, Petrolina-PE; mabilio@cpatsa.embrapa.br.